

Todos no ato do dia 5

A categoria sai em defesa do governo Lula e do Brasil

“Vou ao ato, com certeza, para defender um sonho de 25 anos que se tornou realidade, principalmente para os menos afortunados desse País. Esse sonho precisa continuar”.



Mauro Nei, Apis Delta, Diadema

Wilson Inspetor, Magneti Marelli, São Bernardo

“Estarei no ato para defender o governo Lula e um projeto que levamos mais de 20 anos para construir. Esse é o projeto dos trabalhadores brasileiros e não vamos deixar a elite destruir. Não vamos entregar a nossa história de mão beijada. Vamos lutar”.



Lucivaldo Lucio Santos Júnior, Mangels, São Bernardo

“O governo Lula é um símbolo de todas as nossas lutas e não podemos perder os rumos dessa longa jornada. Apesar de jovem, tenho consciência de que nossas conquistas precisam ser preservadas a qualquer custo”.

Catiane dos Santos Souza, Embramotor, Diadema



“Vou ao ato porque é uma manifestação contra a corrupção e, principalmente, de apoio ao Lula, que é um patrimônio do Sindicato e do ABC. Como participo também dos movimentos das mulheres e dos jovens, acho muito importante que estes dois setores também estejam representados no ato”.



Cláudio Miranda dos Santos, operador na Makita.

“Quero demonstrar para a burguesia que a classe trabalhadora está com o governo Lula para o que der e vier. Lula tem compromisso com a ética e os resultados estão aí para todo mundo ver. Em qualquer tipo de comparação com os governos anteriores, Lula ganha em todas”.

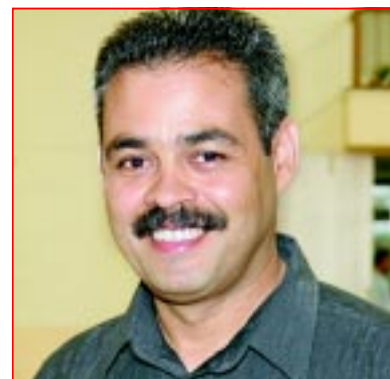
“Estarei lá por vários motivos. Pelo bom governo que Lula faz pela geração de empregos no País, o crescimento da economia, da indústria em geral e porque Lula é nosso amigo. Mexendo com ele mexe conosco”.



Carlos André Gomes, o Tietê, Asbrasil

“Nunca a população conheceu tantas políticas públicas voltadas aos menos favorecidos, e são mais de 8 milhões de pessoas se beneficiando do Bolsa Escola. Se estão atacando o governo Lula, este é o momento dos trabalhadores mostrarem seu apoio saindo às ruas. E os metalúrgicos do ABC têm de mostrar que estão unidos nessa luta”.

Jânio Izidoro, Pirelli, Santo André



“Irei dar todo meu apoio ao melhor governo que o País já teve e também para pedir punição e cadeia para os corruptos. Temos de demonstrar publicamente para a direita que, para derrubar o governo Lula, será preciso passar por cima dos movimentos sociais, dos estudantes e da classe trabalhadora”.

“Vou ao ato porque sei de que lado estou. É o lado de quem luta pela transformação do Brasil. É o lado que quer calar a boca daqueles que governaram nosso País por 500 anos e só deixaram miséria e desigualdades”.

Ulisses Retamero, Eluma, Santo André



Sulzer parou ontem por acordo na campanha salarial. *Página 3*

Tribuna Metalúrgica



Nº 2057 - Quarta-feira, 31 de agosto de 2005

O ABC EM DEFESA DO GOVERNO LULA

Nós, trabalhadores e trabalhadoras, representantes de entidades sindicais, populares, de partidos políticos democráticos, lideranças comunitárias e religiosas do ABC, estamos nos posicionando frente à crise política pela qual passa nosso País.

A vitória de Lula à Presidência da República e seu governo são mérito do conjunto das forças democráticas e populares e da luta de milhões de brasileiros por melhores condições de vida, dignidade, democracia e justiça social.

Lula é um homem honrado que se empenha, como fez em toda a sua história, na defesa dos interesses do povo. Agora, como presidente, conduz o País rumo a um desenvolvimento econômico sustentável, buscando melhores condições de vida para todos.

O governo de Lula já produziu resultados incomparavelmente melhores que todos os seus antecessores. São destaque programas sociais como o Bolsa-Família, o Pró-Uni, o incentivo à agricultura familiar, entre outros. Na área econômica destaca-se a estabilidade e a geração de 3,2 milhões de empregos com carteira assinada e outros

3,8 milhões de empregos informais. Hoje, mais do que nunca, o Brasil é reconhecido internacionalmente como força emergente graças ao trabalho desse governo.

Diferentemente de governos anteriores, o ABC recebeu a devida atenção do governo Lula. São investimentos no sistema viário e na habitação, ampliação do Pólo Petroquímico e a criação da Universidade Pública do ABC, entre outros.

Outra grande ação desse governo é o combate à corrupção, apresentando números recordes em ações da Polícia Federal, processos e prisões de corruptos e sonegadores, independente de quem sejam.

Frente à crise política, não compactuaremos em hipótese alguma, com qualquer tipo de ato ilícito. Os fatos denunciados, que envolvem alguns dirigentes partidários da base aliada do governo e funcionários públicos devem ser combatidos de forma exemplar.

Esta situação demonstra a necessidade de grandes reformas políticas, administrativas e eleitorais para o aperfeiçoamento

da democracia brasileira. Nenhum governo terá êxito sem que sejam eliminados defeitos do sistema político, que infelizmente existem há décadas e afetam vários partidos, inclusive os que hoje se opõem ao governo.

Defender o Brasil é defender o governo Lula. É defender a história de um povo lutador que ama seu País. Não admitiremos qualquer tipo de tentativa de afastamento de Lula, pois consideramos isto um verdadeiro golpe aos interesses do povo e ao futuro do Brasil. Isto só interessa a uma parte da elite que é preconceituosa e que tem suas reivindicações contrariadas pelo atual governo.

Por tudo isto, conclamamos o povo brasileiro, e em especial a população do Grande ABC, a juntarem-se a nós na defesa do governo Lula, pela ética na política, contra a corrupção e pela punição exemplar dos corruptos.

No ABC, a luta pela democracia deu passos decisivos nos anos de 1970 e 1980.

No ABC, a democracia será defendida sempre, contra qualquer tentativa de anular as conquistas e os avanços em curso.

ATO 5 DE SETEMBRO

16 horas - concentração em frente à Sede do Sindicato
18 horas - ato na praça da Matriz de São Bernardo



NOTAS E RECADOS

Boa notícia

A inflação medida pelo IGP-M registrou taxa negativa de 0,65% em agosto. É a quarta deflação seguida.

Queda maior

De julho para agosto, a queda dos preços ficou ainda mais intensa. No mês anterior, o índice havia apurado uma taxa negativa de 0,34%.

Ele merece

O Conselho de Ética da Câmara pediu a cassação de Roberto Jefferson por agir de forma leviana ao acusar sem apresentar provas e com mesquinhos interesses privados.

Que mensalão?

O Conselho disse também que em todos os depoimentos colhidos não ficou provada a existência do chamado mensalão.

Elogios

Fenomenal, excepcional, hábil e impressionante foram adjetivos usados por Zidane para definir o futebol de Robinho.

Muito bom

O índice de fumantes na população acima de 15 anos caiu de 32% para 19%, de 1989 a 2003, segundo o Ministério da Saúde.

Parabéns

A queda é resultado da política anti-tabagista do governo, que levou o País presidir as negociações do tratado internacional de combate ao tabaco.

Aí é ruim

Já os bares e restaurantes do Rio têm o segundo maior índice de poluição provocada pela fumaça de cigarro em toda a América Latina.

Negócio da China

A Globo fechou o maior negócio de publicidade da história do País. Vai receber R\$ 1,1 bilhão em anúncios pelas transmissões da Copa do Mundo e do Campeonato Brasileiro em 2006.

Lucro da produção supera o financeiro

Em três anos de governo Lula, as empresas do setor produtivo lucraram mais que os bancos. O resultado revela o sucesso do apoio à produção, ao contrário de FHC que favoreceu as instituições financeiras.

O lucro das principais empresas cresceu 71% no primeiro semestre, totalizando R\$ 27 bilhões. A consequência é que o emprego e a renda dos trabalhadores também cresceram no período. Foram criados 3 milhões de empregos formais e outros 3 milhões informais desde janeiro de 2003, segundo o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), do Ministério do Trabalho. O rendimento médio real do trabalhador cresceu 1,1% no primeiro semestre de 2005 em relação a 2003, de acordo como Dieese.

Já com FHC, só em 2000 o lucro semestral das empresas superou o dos bancos. Além disso, o juro médio foi de 20% ao ano, o que fez a alegria do setor financeiro (com

Lula o juro médio está em 10% anuais).

O resultado da administração

do PSDB foi a explosão do desemprego e o arrocho salarial, que a população brasileira sofre até hoje.

Crise não prejudica investimentos

A crise política e os juros altos não afetaram a disposição das empresas em investir na produção. Pesquisa da Indústria de Transformação da FGV (Fundação Getúlio Vargas) revela que a maioria vai construir novas fábricas ou comprar máquinas e equipamentos.

Das 679 entrevistadas, 60% pretendem investir neste ano mais que no ano passado um total de R\$ 46 bilhões, 18% a mais que em 2004. Outro indicativo é que vão investir 11% do que vender, o maior percentual da década.

O setor de bens industriais é o mais otimista e projeta investir 15% das vendas. Os segmentos

de maior destaque são as indústrias química e metalúrgica. Outro setor com perspectiva favorável é o de máquinas e equipamentos. Os investimentos programados para 2005 são 20% superiores aos do ano passado.

Na indústria mecânica os investimentos saem das maiores empresas. O crescimento projetado chega a 28%. No setor de bens de consumo, 61% das empresas pretendem investir mais em 2005. Os resultados do segmento foram favoráveis para as atividades de vestuário e calçados (crescimento de 31%) e produtos alimentares (21%).

AGENDA

NHK

Amanhã é dia de sindicalização na NHK, em Ribeirão Pires. Equipe do Sindicato estará no refeitório da fábrica no horário de almoço. Aproveite a oportunidade.

Evacon

O acordo de PLR fechado semana passada vale para os companheiros nas unidades de São Bernardo e Diadema.

Formação

Nesta sexta-feira e sábado tem curso de Negociação Coletiva, às 9h, no Centro de Formação Celso Daniel.

Seguros de carro, casa e vida é na



Atendimento na Sede do Sindicato, em São Bernardo. Telefone 4128-4200 - ramais 4205 ou 4273

Última chance aos patrões

Assembléia será sexta-feira. Acordo ou greve

Os patrões da Fundação, Sindipecas e do Grupo 9 têm esta semana a última oportunidade para apresentar proposta de acordo no mesmo parâmetro ao das montadoras, com reposição da inflação, aumento real e melhoria nas cláusulas sociais.

Hoje o dia é decisivo, já que às 9h tem encontro entre a Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM-CUT) com representantes do Sindipecas. Às 15h o encontro é com o pessoal da Fundação e às 17h tem negociação com o Grupo 9.

Sindipecas

Os trabalhadores já rejeitaram proposta porque exigem várias melhorias no valor do piso salarial e no percentual de aumento real. A oferta foi de inflação e apenas 2% de real. Os patrões do setor já receberam aviso de greve.

Grupo 9

O Grupo 9 frustrou as expectativas na negociação de ontem e não apresentou proposta de acordo. Hoje eles têm uma nova oportunidade. O aviso de greve foi enviado desde a semana passada, quando o grupo reabriu as negociações.

Fundição

Apesar das várias negociações, até agora os representantes da Fundição também resistem em propor acordo com as melhorias que queremos.

Até agora não entraram nas questões econômicas. Se hoje não tiver proposta, essas empresas recebem o aviso de greve.

Grupo 10

Apesar de receber a pauta no início de julho, esse grupo patronal não marcou negociação para tentar manter a data-base em novembro. “Eles que nos aguardem”, avisou o presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo.

das da produção.

Feijóo repetiu que esta semana é decisiva. “Ou os patrões fazem acordo ou nosso processo de luta vai se intensificar”, avisou ele. As manifestações estão acontecendo diariamente nas fábricas, com assembléias de mobilização e para

Feijóo mandou aviso aos patrões. “Sem acordo, eles que se preparem para as greves a partir de segunda-feira”. A decisão será tomada na assembléia desta sexta-feira, às 18h, na Sede do Sindicato.

Protesto na Sulzer



Ato durou das 6h às 8h e envolveu horistas e mensalistas em defesa de proposta para o G.9

Durante duas horas, os trabalhadores na Sulzer, em São Bernardo, realizaram ontem manifestação de protesto exigindo que o Grupo 9 apresente proposta de acordo salarial semelhante ao das montadoras.

O ato durou das 6h às 8h e envolveu tanto o pessoal horista como mensalista. A pressão é para que a o Grupo faça acordo com aumento real e reposição da inflação, sem teto salarial e com melhorias das cláusulas sociais.

■ Máquinas

Faturamento aumenta 27,5%

Nos primeiros sete meses de 2005 o setor de máquinas no Brasil (um dos mais importantes do Grupo 9) obteve R\$ 31,5 bilhões de faturamento. Nos sete meses iniciais do ano passado, foram R\$ 24,7 bilhões.

O nível de utilização da capacidade das fábricas atingiu 82,4% no período. Já o número metalúrgicos era de 213 mil trabalhadores até julho, um crescimento de 5,7% sobre julho do ano passado.

CONFIRA SEUS DIREITOS

Vitória no caso Conforja

A união e a luta dos trabalhadores da antiga Conforja foram determinantes para, enfim, chegar o dia do pagamento dos direitos trabalhistas que os maus patrões não cumpriram. Depois de um longo processo judicial, no último dia 23 de agosto a juíza da 3ª Vara Cível de Diadema determinou a liberação dos créditos no processo de falência.

Como há centenas de trabalhadores envolvidos, a Justiça decidiu que a liberação seria de 50 guias diárias de pagamentos e por ordem alfabética. Dessa forma, o Sindicato, como representante legal de vários trabalhadores, faz a retirada das guias na medida em que são liberadas e, em seguida, as entrega aos companheiros para receber no banco. Portanto, quem é credor e está nos processos do Sindicato não precisa fazer nada por enquanto. Basta aguardar o chamado para retirar sua guia.

Os trabalhadores cooperados que estão na Uniforja receberão diretamente lá. Importante afirmar, no entanto, que alguns processos trabalhistas ainda estão atrasados e não conseguiram autorização para pagamento nesta etapa. Esses terão que aguardar mais um pouco, mas certamente o pagamento será feito no futuro. Se alguém tiver dúvidas, vá ao Departamento Jurídico no Sindicato, nos plantões de terça-feira de manhã das 10h às 13h.

História

A Conforja era a maior empresa de forjados da América Latina. Por má administração, entrou em concordata e faliu, deixando centenas de metalúrgicos sem nada. Um grupo deles, assistidos pelo Sindicato, constituiu a Uniforja, uma cooperativa genuína, que depois comprou o maquinário da massa falida. A Uniforja representa o orgulho, o exemplo que deu certo. Faltava, porém, resgatar a honra de todos os demais trabalhadores que lá deixaram o seu suor. E isso começou a acontecer com o pagamento dos processos. Parabéns a todos que confiaram nessa luta junto com o Sindicato.

Departamento Jurídico